

Artículo de investigación científica y tecnológica

MÉTODOS DE ENSINO DOS ESPORTES COLETIVOS E A CONSTRUÇÃO DAS PERCEPÇÕES SOBRE O FUTEBOL

Learning methods of collective sports and the construction of perceptions about the soccer

*Métodos de enseñanza de los deportes colectivos y la
construcción de las percepciones sobre el fútbol*

Ademir Testa Junior, Ph.D.

Iara Pedraci Pereira

Gabriela Fernanda Dornelles

Renan Floret Turini Claro, Ph.D.

Ídico Luiz Pellegrinotti, Ph.D.

Faculdades Integradas de Jaú (FIJ), Brasil

Recepción: 12/06/18 Aceptación: 06/05/19

Resumen

Introducción: El método de enseñanza utilizado por el profesor es de suma importancia para el desarrollo de la iniciación de los deportes colectivos. Por lo tanto, el profesional debe encontrar acciones pedagógicas por medio de prácticas alternativas para producir conocimientos del deporte. **Objetivo:** Comprender y relacionar las características de los métodos utilizados en las escuelas de deportes colectivos y la construcción de conceptos relativos al deporte por parte de los alumnos. **Metodología:** Este estudio se trata de una investigación de campo y descriptiva, con análisis de corte cualitativo y cuantitativo. La recolección de datos fue realizada con la observación de cinco clases, siguiendo los criterios establecidos en una hoja de observación. Después de la observación se entregó al profesor un cuestionario para identificar su conocimiento sobre la metodología utilizada, luego se entregó otro cuestionario a los alumnos que pretendía establecer el conocimiento relacionado al concepto de deporte y la preferencia entre participar o vencer. **Resultados:** Se puede observar que, independientemente del método utilizado la percepción conceptual del alumno relacionado al deporte, estuvo relacionada a la salud y al placer. Luego el porcentaje de alumnos que decidieron participar en lugar de vencer fue predominante en las clases donde se utilizaron los aspectos del método global, y la clase caracterizada sólo por los aspectos analíticos, tiene la predominancia en vencer. La competitividad deportiva puede generar algún beneficio orientado al punto de vista educativo y de socialización, ya que ese aspecto proporciona experiencias de trabajo en equipo, colocando al niño en situaciones de perder y ganar. Pero las exigencias exageradas durante los entrenamientos en que los niños son sometidos, en busca de la victoria a cualquier costo, en selecciones deportivas y disputas por títulos importantes para la institución, pueden exponer a esos niños a tensiones extremadamente altas, llevándolas incluso a la depresión y ansiedad. Sin embargo, los aspectos técnicos, tácticos, históricos y culturales del deporte en el contexto en que se encuentra, no pueden ser descontextualizados, como si fueran partes que sumadas, componen el juego en sí. **Conclusión:** Además de la metodología, factores externos también acaban influenciando en la construcción de la percepción del alumno en relación al deporte, a la cual estos factores no fueron abordados en el presente estudio.

Palabras clave: Perspectivas metodológicas, iniciación deportiva, conceptos asociados al deporte.

Abstract

Introduction: The teaching method used by the teacher is of paramount importance for the development of the initiation of collective sports. Therefore the professional must find pedagogical actions through alternative practices to produce knowledge of the sport. **Objective:** To understand and relate the characteristics of the methods used in schools of collective sports and the construction of concepts related to sports by the students. **Methodology:** This is a field and descriptive research, with a qualitative and quantitative analysis. The data collection was done with the observation of five classes, following the criteria established in the observation worksheet. After the observation was given to the teacher a questionnaire to identify their knowledge about the methodology used, then another questionnaire was given to the students that aimed to establish knowledge related to the concept of sports and the preference between participating or winning. **Results:** It can be observed that, regardless of the method used, the conceptual perception of the student related to the sport was related to health and pleasure. Therefore, the percentage of students who decided to participate instead of winning was predominant in the classes where the aspects of the global method, and the group characterized only by the analytical aspects, has the predominance in winning. Sports competitiveness can generate some benefit from the educational and socialization point of view, since this aspect provides teamwork experiences, placing the child in situations of losing and winning. But the exaggerated demands during training in which children are submitted, in pursuit of victory at any cost, in sports selections and disputes over titles important to the institution, can expose these children to extremely high tensions, even leading them to depression and anxiety. However, the technical, tactical, historical and cultural aspects of the sport in the context in which it is found can not be decontextualized, as if they were parts that add up to make up the game itself. **Conclusion:** In addition to the methodology, external factors also influence the construction of student's perceptions regarding sports, which were not addressed in this study.

Keywords: Methodological perspectives, sports initiation, concepts associated with sport.

Resumo

Introdução: O método de ensino usado pelo professor é de suma importância para o desenvolvimento da iniciação dos esportes coletivos. Logo, o profissional deve encontrar ações pedagógicas por meio de práticas alternativas para produzir conhecimentos do esporte. **Objetivo:** Compreender e relacionar as características dos métodos utilizados nas escolas de esportes coletivos e a construção de conceitos relativos ao esporte por parte dos alunos. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma pesquisa de campo e descritiva, com análise de corte qualitativo e quantitativa. A coleta de dados foi realizada com a observação de cinco aulas, seguindo os critérios estabelecidos na planilha de observação. Após a observação foi entregue ao professor um questionário para identificar seu conhecimento sobre a metodologia utilizada, em seguida foi entregue outro questionário aos alunos que visava estabelecer o conhecimento relacionado ao conceito de esporte e a preferência entre participar ou vencer. **Resultados:** Pode-se observar que, independentemente do método utilizado a percepção conceitual do aluno relacionada ao esporte esteve relacionada à saúde e ao prazer. Logo o percentual de alunos que decidiram participar ao invés de vencer foi predominante nas turmas onde foram utilizados os aspectos do método global, e a turma caracterizada apenas pelos aspectos analíticos, tem a predominância em vencer. A competitividade esportiva pode gerar algum benefício voltado ao ponto de vista educacional e de socialização, já que esse aspecto proporciona experiências de trabalho em equipe, colocando a criança em situações de perder e ganhar. Mas as exigências exageradas durante os treinamentos em que as crianças são submetidas, em busca da vitória a qualquer custo, em seleções esportivas e disputas por títulos importantes para a instituição, podem expor essas crianças a tensões extremamente altas, levando-as até mesmo à depressão e ansiedade. Porém, os aspectos técnicos, táticos, históricos e culturais do esporte no contexto onde ele se encontra, não podem ser descontextualizados, como se fossem partes que somadas, compõem o jogo em si. **Conclusão:** Além da metodologia, fatores externos também acabam por influenciar na construção da percepção do aluno em relação ao esporte, a qual esses fatores não foram abordados nesse presente estudo.

Palavras-chave: Perspectivas metodológicas, iniciação esportiva, conceitos associados ao esporte.

Introdução

Os esportes coletivos têm um papel de suma importância no desenvolvimento do aluno, se praticado desde a infância proporcionam benefícios tanto aos aspectos físicos, sociais e psicológicos ao corpo como a mente. A prática de esportes coletivos nos tempos em que a obesidade infantil cresce consideravelmente é importante que façam parte da rotina desses alunos. Além disso, segundo Garganta (1998), a prática dos esportes coletivos, quando corretamente orientada, induz o desenvolvimento de competências enfatizando o tático cognitivo, o técnico e sócio afetivo.

O esporte coletivo abre portas para a sociabilidade, ajudando na formação educacional e disciplinar desses alunos, exercitando o respeito ao próximo, a integridade de trabalho em equipe, tomada de decisões, resoluções de problemas, e trabalha também no condicionamento físico e mental, ajudando com a redução de possíveis problemas de saúde física e mental no futuro. Elas aprendem dentro do campo a enfrentar adversidades e tirar lições delas, desenvolvem habilidades cognitivas, passam a respeitar o próprio corpo e espaço, trabalha o equilíbrio emocional e estimula a criatividade. Portanto nos esportes coletivos não é apenas o aspecto físico que se beneficia, mas também os aspectos sociais (MEYER SANCHES e RUBIO, 2011).

Não existe somente um método de ensino, são várias alternativas de métodos a serem utilizados na iniciação esportiva, dentre elas os métodos analítico sintético, global e pendular de ensino. O primeiro método é caracterizado pela sistematização do ensino partindo das partes dos esportes até chegar ao jogo propriamente dito. O segundo utiliza do lúdico para desenvolver o processo de ensino e treino, onde movimentos e objetivos de jogadas são voltadas à ideia central do jogo, trabalhando assim, suas possibilidades estratégicas e de resolução de problemas. E o terceiro método utiliza de um processo de aprendizagem em pêndulo, que vai da sua base onde há os elementos de menor variabilidade entre os esportes coletivos (princípios operacionais – atacar e defender), até sua extremidade que representa os elementos diversificados entre as modalidades esportivas coletivas (Damasceno e Teixeira, 2011).

Sendo assim, entende-se que a escolha do método de ensino dos esportes coletivos é fator determinante na percepção do aluno sobre os aspectos relacionados ao esporte. Para Gonzalez e Pedroso (2012) o profissional deve através de práticas alternativas, passar aos alunos os conhecimentos relacionados ao esporte, por meio, de ações pedagógicas, a fim de transpor a visão da prática esportiva apenas como um fim competitivo. Porém, não

se conhecem as diferenças e semelhanças entre os efeitos da aplicação dos métodos de ensino sobre as percepções dos alunos relacionadas ao esporte.

O presente estudo objetivou compreender e relacionar as características dos métodos utilizados nas escolas de futebol e a construção de conceitos relativos à modalidade por parte dos jovens praticantes.

Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de campo e descritiva, cuja análise foi de qualitativo e também quantitativa. Foi aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE: 35077314.7.0000.5430.

Inicialmente foram identificadas as escolas de futebol locais, as quais foram convidadas a participarem do projeto de pesquisa. O convite foi formalizado mediante entrega, assinatura e recolhimento dos termos de consentimento livre e esclarecido.

Participaram da pesquisa, 47 alunos do sexo masculino, com uma média de idade de 9,02 ($\pm 2,5$) anos, participantes das aulas de iniciação esportiva de 4 turmas de escolas de futebol da cidade de Jaú/SP, bem como os professores de cada escola, onde também foram entregues os termos de consentimento livre e esclarecido e recolhidos após a assinatura do mesmo.

Para preservar a identidade dos participantes, todos foram identificados por um código formado pelas duas primeiras letras do seu primeiro nome, a sua idade e a primeira letra da modalidade esportiva que pratica, ficando assim: AD16F = Ademir tem 16 anos de idade, e é praticante de futebol.

A coleta de dados foi realizada com a observação de 5 aulas do professor participante, seguindo os critérios estabelecidos na planilha de observação, elaborados a partir da descrição dos métodos de ensino dos esportes coletivos apresentada por Dietrich et al. (1984, p. 13), Daólio (2002), Reis (1994, p. 9) e Damasceno e Teixeira (2011).

Assim, a planilha de observação foi composta por 6 itens: realizou exercícios técnicos de forma isolada? Realizou exercícios táticos de forma isolada? Utilizou jogos e brincadeiras nas aulas? Provocou os alunos com situações problemas durante a aula? Apresentou movimentos e jogadas como padrões aos alunos? A sequência da aula parte dos fundamentos para o jogo?

Cada aula observada cujas características atenderam, em sua maioria, às características da perspectiva global de ensino foi considerada predominantemente

global e o mesmo foi realizado para definir se uma aula seria predominantemente analítica. Como foram observadas 5 aulas de cada professor, considerou-se que se a maioria das aulas fossem classificadas como global, então a escola de futebol seria considerada predominantemente global e da mesma forma quando houve predominância analítica.

Feita a observação das aulas, foi entregue ao professor, um questionário simples, com questões fechadas e discursivas, sobre as próprias percepções em relação a metodologia que ele mesmo utiliza durante as aulas de esportes, além de informações básicas sobre suas experiências anteriores com a modalidade que ensina, e formação profissional. Entre as questões estavam: Você conhece as características dos princípios global funcional e analítico sintético do ensino dos esportes coletivos? Quais metodologias de ensino dos esportes coletivos você conhece? Quais metodologias de ensino você utiliza em suas aulas de esportes? Na sua opinião, qual atividade não pode faltar em uma aula de esporte? Por que? Qual o principal objetivo da sua aula de esporte?

Após o recolhimento do questionário do professor, foi entregue um questionário aos alunos com perguntas abertas, tais como: O que é esporte? Por que você pratica esse esporte? Você acha que praticar esportes é importante? Por que? E ao final do questionário do aluno, foi apresentada a seguinte questão problema: *“se você estivesse em uma final de um campeonato importante aqui da sua cidade, você teria preferência por participar do jogo, mas perdê-lo e ser vice-campeão, ou vencer o jogo, mas ficar no banco de reservas durante toda a partida?”*

Inicialmente os dados foram organizados por turma, e foram analisados três aspectos: as percepções do professor sobre o próprio trabalho com o futebol, as percepções dos alunos sobre o esporte enquanto participante das aulas de determinado professor, e as características metodológicas observadas pelo grupo de pesquisadores nas aulas.

Os dados sobre as percepções dos professores sobre o próprio trabalho e sobre a sua formação foram descritos nos resultados como forma de contextualização do campo de coleta dos dados.

As turmas foram classificadas por metodologia de ensino, e em seguida foram calculados os percentuais de participantes que escolheram vencer ou participar diante do problema proposto no questionário do aluno.

Após a tabulação dos dados da questão problema foram analisados e descritos de forma qualitativa os dados percentuais referentes às questões discursivas relacionadas ao conceito de esporte segundo a percepção do aluno, as respostas foram agrupadas por categoria

de convergência, sendo elas: saúde, prazer e profissionalização. Estes dados foram analisados levando em consideração que um mesmo aluno poderia ter mais de uma percepção do conceito de esporte.

Posteriormente todas as turmas foram agrupadas, independentemente do método de ensino utilizado pelo professor e foram calculados utilizando o corte quantitativo para a geração dos percentuais de alunos que escolheram entre vencer ou participar.

Para a realização de todos os cálculos dos valores relativos de cada variável do estudo, utilizou-se o software SPSS Statistics 20.0.

Resultados

Análise por turma

Turma 01

Analisando o questionário do professor RO27F, foi verificado que o mesmo é licenciado em educação física desde 2011 com especialização em metodologia do ensino da educação física escolar e professor na modalidade futebol. Além disso ele é praticante esporádico da modalidade.

O professor RO27F afirmou ter conhecimento sobre as características dos princípios dos métodos global funcional e analítico sintético dos esportes coletivos.

Para o professor, a atividade que não pode faltar em suas aulas é o aquecimento, considerando-o importante para evitar possíveis lesões durante a atividade. O principal objetivo do professor RO27F foi à socialização entre os alunos e o respeito pelo companheiro, de saber que cada um tem seu espaço e seu momento de falar, e prestar atenção na hora que o professor estiver explicando. Basicamente o respeito entre os amigos.

Durante a observação das aulas notou-se que o método de ensino utilizado pelo professor era o método global, pois em todas as aulas foram realizadas atividades lúdicas, permitindo que através de brincadeiras houvesse todos os elementos do jogo, como tempo de reação, noção espacial, ritmo de jogo, entre outros. Também foram realizados alguns exercícios técnicos e táticos de forma isolada. Em todas as aulas foram realizados trabalhos lúdicos onde foram utilizados jogos e brincadeiras com determinadas técnicas para serem desenvolvidas.

Em todas as aulas houve provocações com situações problema, e em seguida partiu para o jogo propriamente dito. A sequência das aulas partia dos fundamentos

para o jogo, os quais eram ensinados através de atividades lúdicas. Apresentou durante as aulas jogos e brincadeiras, seguindo o método Global, levando sempre em consideração a modalidade, a idade, bem como as capacidades físicas e cognitivas individuais de cada aluno.

Alunos entre 7 e 11 anos entenderam o esporte em sua grande maioria como diversão e melhoria e manutenção da saúde e qualidade de vida. Por ter o futebol como esporte preferido, os mesmos o consideraram importante à prática para o bem da saúde e como uma prática de lazer. Sobre a questão problema apresentada aos alunos, a maioria respondeu que preferem participar do jogo mesmo perdendo (72%), pois, a realização pessoal em poder participar e estar trabalhando em equipe é maior que a vontade de vencer.

Turma 2

Através da análise do questionário do professor JE24F, foi possível verificar que o mesmo é licenciado e bacharelado em educação física desde 2014 e atua como professor na modalidade futebol. O professor relatou ter sido atleta infantil/juvenil no esporte.

O professor afirmou ter conhecimento sobre as características dos princípios dos métodos global funcional e analítico sintético dos esportes coletivos.

Quando questionado sobre a atividade que não pode faltar em suas aulas, ele respondeu que são as atividades lúdicas e coletivas, pois, o principal objetivo de suas aulas é proporcionar a coletividade, simular etapas da vida com dificuldades, educar e formar cidadãos para a vida.

O primeiro método utilizado de maneira predominante foi o analítico, pois em todas as aulas realizou exercícios técnicos de forma isolada, bem como, em menor número, brincadeiras e atividades lúdicas. Apesar de não apresentar exercícios táticos de forma isolada, utilizou de atividades lúdicas para proporcionar a vivência situacional para os alunos, encerrando as aulas sempre com o jogo propriamente dito.

Durante as aulas, não houve provocação com situações problema, partindo sempre dos fundamentos técnicos para a parte lúdica onde era explorada de maneira simples a parte tática, partindo da atividade lúdica para o jogo.

Os alunos entenderam o esporte como uma junção de diversão com manutenção e melhoria da saúde. Tendo o futebol como esporte preferido, os alunos consideraram a prática importante não apenas para a melhoria da saúde, mas também como uma prática de lazer, onde é possível conviver e conhecer pessoas diferentes. A maior

parte dos alunos respondeu que preferem participar do jogo mesmo perdendo (87%).

Turma 03

Ao analisar o questionário do professor EV23F, verificou-se que ele é licenciado e bacharelado em educação física desde 2014, é professor de futebol e foi atleta infantil/juvenil.

O professor EV23F afirmou ter conhecimento sobre as características dos princípios dos métodos global funcional e analítico sintético dos esportes coletivos, os quais ele relatou que utiliza em suas aulas.

Quando o professor EV23F foi questionado sobre a atividade que não pode faltar em suas aulas, respondeu que seria o alongamento/aquecimento, pois prepara o corpo como um todo para o início de cada aula ou treinamento. Em relação ao principal objetivo de suas aulas alegou que seria preparar o aluno para o mundo, com vistas à formação para o respeito com o professor e os colegas.

Durante a observação das aulas, verificou-se que os métodos de ensino utilizados foram os métodos Analítico e Global. Pois em todas as aulas foram aplicados circuitos com exercícios técnicos no início, como forma de aquecimento, seguido de exercícios táticos, sempre utilizando de atividades isoladas que simulam situações de jogo partindo do campo reduzido para o jogo em si. Nas aulas 2, 4 e 5 fez uso de jogos e brincadeiras e provocou os alunos com situações problemas, estimulando a solucionar problemas. A maioria dos alunos respondeu que prefere participar do jogo (73%).

Turma 04

Após observar e analisar o questionário do professor FA36F, verificou-se que o mesmo é formado em Educação Física, com especialização em futebol e futsal de alto rendimento. Atua como professor de futebol em escolas de iniciação esportiva e no âmbito escolar. Além disso foi atleta infantil/juvenil. Quando questionado sobre o principal objetivo das suas aulas, respondeu que seria formar o caráter dos alunos conforme os padrões considerados bons dentro do contexto social em que ele está inserido.

O professor FA36F afirmou ter conhecimento sobre as características dos princípios dos métodos analítico sintético e global funcional, e sempre prioriza o ensino dos fundamentos do futebol por meio da metodologia “construtivista”. Não foram encontradas referências na literatura em relação a esse método de ensino para os esportes coletivos. O próprio professor

não soube esclarecer quais os princípios e fundamentos embasam a concepção dessa metodologia.

Ao longo das observações pode-se notar que o principal método utilizado foi o analítico sintético, pois parte do princípio de divisão corrente do jogo, sendo em técnica, tática e treino. Apesar de apresentar, durante as aulas, exercícios que partem da ludicidade para os fundamentos, os mesmos são pré-definidos aos alunos, tornando a atividade mecânica, onde o aluno não tem a liberdade de analisar as situações ocorrentes e tomar suas próprias decisões.

Os alunos reconheceram o esporte como algo relacionado ao prazer, melhoria e manutenção da saúde, mas enfatizaram a expectativa em profissionalizarem-se na modalidade. A maioria dos alunos respondeu que preferem vencer o jogo (67%), mesmo que eles não participem ativamente do jogo.

Visão geral dos resultados

A tabela 1 mostra que, quando questionados a respeito dos conceitos relacionados ao esporte, houve relação com os aspectos voltados à áreas como prazer, saúde ou profissionalização.

Observou-se que, independentemente do método utilizado pelos professores, a percepção conceitual predominante do aluno em relação ao esporte esteve majoritariamente relacionada à saúde e ao prazer.

O percentual de alunos que decidiram participar ao invés de vencer foi predominante nas turmas onde foram utilizados aspectos do método global para o ensino do futebol. E a turma caracterizada apenas pelos aspectos analíticos, apresentou a predominância em vencer.

Tabela 1. Percepção dos alunos sobre conceito de esporte e motivos para a sua prática

Turma	Método	Conceito de esporte			Questão Problema	
		Prazer	Saúde	Profis.	Participar	Vencer
1	Global	48% (n=10)	43% (n=9)	9% (n=2)	72% (n=10)	28% (n=4)
2	Misto	35% (n=8)	48% (n=11)	17% (n=4)	87% (n=13)	13% (n=2)
3	Misto	38% (n=8)	38% (n=8)	24% (n=5)	73% (n=11)	27% (n=4)
4	Analítico	50% (n=3)	33% (n=2)	17% (n=1)	33% (n=1)	67% (n=2)

n - número de participantes; % - percentual, Profis. - profissionalização

Fonte: Os autores (2017)

Independentemente do tipo de metodologia escolhida pelo professor para o ensino do futebol, os alunos vislumbram o jogo a partir da possibilidade de participar efetivamente dele, ou seja, para a maioria dos alunos das escolas de futebol, é mais importante participar (74%) do que vencer.

Discussão

Entre os achados do presente estudo, observou-se que a predominância da metodologia analítica nas aulas de futebol está relacionada à preferência dos alunos pela vitória em detrimento da participação. Na ótica de Lazzoli et al. (1998), a competitividade esportiva pode gerar algum benefício voltado ao ponto de vista educacional e de socialização, já que esse aspecto proporciona experiências de trabalho em equipe, colocando o aluno em situações de perder e ganhar. Porém, quando há cobranças excessivas por parte dos pais e treinadores, pode gerar consequências não benéficas, como até mesmo aversão ao esporte.

Segundo Hart (1992) as exigências exageradas durante os treinamentos em que os alunos são submetidos, em busca da vitória a qualquer custo, em seleções esportivas e disputas por títulos importantes para a instituição, podem expor esses alunos a tensões extremamente altas levando-as até mesmo à depressão e ansiedade. Essa exigência parece ser comum dentro da metodologia analítica, onde não é levado em consideração o nível de maturação do aluno, suas possibilidades de executar determinado exercício, sua faixa etária, nível de crescimentos, peculiaridades e interesses.

A competitividade esportiva reproduzida através da metodologia de ensino utilizada, estimula os alunos à preferência pelo resultado esportivo em forma de performance. Segundo Svoboda e Patriksson (1996 apud SIMÕES et al., 1999) as práticas esportivas relacionadas à socialização são fenômenos complexos fortemente influentes em vários aspectos culturais de formação das pessoas.

Observou-se nos resultados que, quando houve a presença de características de ensino dos métodos globais nas aulas dos professores, houve a predominância

da preferência pela participação em detrimento da vitória na situação problema proposta no questionário do aluno. Para Greco (1998) o método analítico não é uma abordagem adequada para a iniciação esportiva quando aplicado puramente, pois abrange limitações que comprometem a forma de aprendizagem do aluno que está iniciando a prática do esporte.

O método de ensino global trabalha principalmente com a ludicidade, o que gera uma maior liberdade de escolha ao aluno, causando assim prazer ao praticar determinada modalidade, amenizando o fator competitivo na mesma, o que possivelmente foi o fator que levou os alunos a optarem por participar. Segundo Galatti e Paes (2006), ao praticar as modalidades de jogos coletivos, o aluno vivencia noções através do trabalho em equipe, gerando assim uma melhor percepção de companheirismo e coletividade, onde suas habilidades se tornam mais importantes e úteis quando em benefício do coletivo.

Ao defender a utilização de jogos e brincadeiras no ensino dos esportes coletivos, por considerá-los mais motivantes, Galatti (2006) considera-os importantes ferramentas, pois podem ser inseridas características reais do jogo em si e todas as variações imagináveis para o desenvolvimento da capacidade de interpretar o jogo.

Entre os objetivos da prática esportiva na infância e adolescência estão: a criação do hábito da prática em si, promoção de estilos de vida mais saudáveis, bom desempenho escolar, integração de alunos ao convívio social de forma agradável e prazerosa.

Outro achado importante do presente estudo foi que a maioria dos participantes associaram o esporte ao prazer e ao lazer. Tendo em vista que um dos objetivos da prática esportiva na fase da infância e adolescência é a criação do hábito da prática em si, e não visar o desempenho profissional. A inclusão da prática esportiva é um estímulo para um hábito de vida mais saudável, bom desempenho escolar, integração de alunos ao convívio social, de forma agradável e prazerosa. Para Nascimento Junior et al. (2010), um dos fatores importantes para que o aluno tenha um bom desenvolvimento e uma vida esportiva prolongada, é o prazer pela participação nas atividades motoras. Por esse motivo, a prevalência do componente lúdico durante as aulas é interessante para tornar a prática prazerosa, além de promover o desenvolvimento de diferentes habilidades motoras.

Ressalta-se que o mesmo protocolo metodológico foi aplicado no município de Catanduva/SP e apresentou resultados idênticos aos do presente estudo (TESTA JUNIOR et al., 2017). Tal situação começa a apontar para a possível relação entre as escolhas metodológicas rea-

lizadas pelos professores de esportes coletivos e as percepções dos alunos praticantes das modalidades.

De acordo com a teoria geral dos sistemas de Bertalanffy (1975), tudo o que existe funciona em forma de sistema. Assim, os alunos, os métodos de ensino, as escolas de esportes e sociedade podem ser entendidas como sistemas, pois apresentam entradas (formas pelas quais se absorvem informações), uma base de processamento (pela qual se interpreta as informações) e saídas (mecanismos comportamentais regidos pela compreensão da base de processamentos sobre as entradas).

Considerando que o ser humano é um sistema formado pelas partes de um todo onde ele se encontra, entende-se que a percepção em relação ao esporte, são geradas por estímulos direcionados como entradas que são processadas pelo sujeito/sistema. Assim, um dos fatores potencialmente influenciadores para a formação conceitual do praticante de futebol é a escolha da metodologia e a forma como ela é aplicada, juntamente com outros fatores, tais como culturais, sociais, familiares e entre outros.

A falta de capacitação para lidar intencionalmente com os fatores que podem influenciar a formação da percepção do aluno sobre a prática esportiva, pode favorecer o desenvolvimento do estresse, baixa tolerância à derrota, preocupação excessiva na busca pela perfeição e até mesmo a aversão ao esporte (IVO et al., 2014).

Como explicitado por Greco (1998), os métodos de ensino são distintos. Podem ser voltados à parte técnica através de repetições e especialização de gestos modulados, voltados ao desenvolvimento da percepção tática do jogo, cuja prática em si se torna mais prazerosa e desenvolve a inteligência do aluno. A forma em que as aulas são planejadas não seguem um padrão específico, e não devem ser baseadas apenas em um método, onde não existam conflitos a serem resolvidos, situações de jogo reais, e sem a presença da ludicidade. A aula deve permitir ao aluno pensar e se organizar em relação ao melhor caminho para resolver determinada situação em que ele se encontra, aprimorando a capacidade de tomar decisões.

Conclusão

Verificou-se que a metodologia de ensino utilizada pelo professor não exerce influência direta na percepção conceitual de esporte do aluno. No entanto foi observado que a metodologia de ensino utilizada pelo professor exerce influência sobre a preferência dos alunos em vencer ou participar nos jogos de futebol.

A motivação na qual o aluno propõe seu objetivo, preferências e percepções com a prática do esporte, está baseada em fatores na qual o mesmo está exposto. Tais fatores podem afetar significativamente a interpretação individual ou coletiva dos alunos em relação à prática esportiva.

É papel do professor respeitar e entender o interesse da criança em relação a prática e tentar minimizar, através das ações pedagógicas, as possíveis pressões que a busca da vitória excessivamente imposta pode causar.

Bibliografia

- Bertalanffy, L. V. Teoria Geral dos Sistemas (trad. Francisco M. Guimarães) Petrópolis: Vozes, 1975.
- Damasceno, G. J.; Teixeira, D. C. Métodos de treinamento empregado pelos treinadores nas escolinhas de futsal do município de Caratinga, MG e o desenvolvimento da inteligência tática. *Revista Digital*. Buenos Aires – Año 16 – Nº 156 – Mayo de 2011.
- Dàolio, J. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos - modelo pendular a partir das idéias de Claude Bayer. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*. Brasília v. 10 n. 4 p. 99-104, out., 2002.
- Dietrich, K.; Dürrwächter, G.; Schaller, H. Os grandes jogos: metodologia e prática. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.
- Galatti, L. R. **Pedagogia do esporte**: o livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos. Dissertação de mestrado. UNICAMP, 2006.
- Galatti, L. R.; Paes, R. R. Fundamentos da pedagogia do esporte no cenário escolar. *Movimento e Percepção*, v. 6, n. 9, 2006.
- Garganta, J. Para uma teoria dos jogos desportivos colectivos. In: A. Graça & J. Oliveira (Eds.). *O ensino dos jogos desportivos*. 2ed. Porto, Universidade do Porto, 1998.
- Gonzalez, N. M.; Pedroso, C. A. M. Q. Esporte como conteúdo da Educação Física: A ação pedagógica do professor. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 15, Nº 166, Marzo de 2012. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd166/esporte-como-conteudo-da-educacao-fisica.htm>>. Acesso: 13 de maio 2017.
- G, P. J.; Benda, R. N. Iniciação esportiva universal: 1 da aprendizagem ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
- Hart, A. D. Stress and your child. Dalas: Word Publishing, Cortez, 1985. 20p. 1992. p. 33-90.
- Ivo, A. M. S.; Mitre, G. P.; Almeida, R. C. Situações de estresse durante o jogo de futebol em categorias masculinas sub 11 e sub 13. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires - Año 19 - Nº 193 - Junio de 2014. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd193/estresse-de-futebol-em-sub-11-13.htm>>. Acesso: 24 de junho 2017.
- Lazzoli, J.; Nóbrega, A. C. L.; Carvalho, T.; Oliveira, M. A. B.; Teixeira, J. A. C.; Leitão, M. B.; Leite, N.; Meyer, F.; Drummond, F. A.; Pessoa, M. S. V.; Rezende, L.; Rose, E. H.; Barbosa, S. T.; Magni, J. R. T.; Nahas, R. M.; Michels, G.; Matsudo, V. Atividade física e saúde na infância e adolescência. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, Niterói, V. 4, n. 4, p. 107-109, Aug. 1998.
- Meyer Sanches, S.; Rubio, K. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. *Educação e pesquisa*, v. 37, n. 4, 2011.
- Nascimento Junior, A.R.; Gaion, P.A.; Oliveira, A.M. A pedagogia do esporte como abordagem de ensino nos programas de iniciação aos jogos esportivos coletivos. *Motriz*, Rio Claro, v.16 n.3 p.751-761, jul./set. 2010.
- Reis, H. H. B. O ensino dos jogos esportivizados na escola. Dissertação (Mestrado em Educação Física) UFSM, Santa Maria, 1994.
- Sanches, S. M.; Rubio, K. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. *Educação e Pesquisa* [online]. vol. 37, n. 4, pp. 825-841, 2011.
- Santana (1996).

Simões, A. C.; Böhme, M. T. S.; Lucato, S. A participação dos pais na vida esportiva dos filhos. Revista Paulista de Educação. São Paulo. 13(1): 34-45. Jan/jun 1999.

Testa Junior, A.; Pellegrinotti, I. L.; Santos, J. T.; Forgari, D. R. B.; Koch, F.; Mori, K. J. G.; Souza, L. T. Relações e proposições entre os métodos de ensino analítico e global e as percepções dos seus praticantes sobre os conceitos relativos ao esporte. Revista corpo e movimento Educação Física, v. 8, n. 1, p 32-38, jan./dez. 2017.

